

A Divisão Internacional do Trabalho (DIT): O Jogo Global de Produção

A Divisão Internacional do Trabalho (DIT) é um conceito fundamental para entendermos a economia global. Em termos simples, é a forma como os países se organizam para produzir e trocar bens e serviços no mundo. É como se cada país tivesse um papel específico em um grande "jogo de produção" global.

Ao longo da história, essa divisão não foi sempre a mesma. Ela mudou bastante e pode ser dividida em algumas fases principais:

A DIT Clássica (Século XVI ao XIX)

Nessa época, o mundo era dividido entre colônias e suas metrópoles. As colônias (como o Brasil) tinham o papel de produzir e exportar matérias-primas (ouro, café, cana-de-açúcar) para as metrópoles (como Portugal). As metrópoles, por sua vez, industrializavam essas matérias-primas e vendiam os produtos manufaturados de volta para as colônias, com um lucro bem maior. Era uma divisão desigual, onde as metrópoles acumulavam riquezas e as colônias se mantinham dependentes.



A Nova DIT (Pós-Segunda Guerra Mundial)

Após a Segunda Guerra Mundial, o mundo mudou. O processo de industrialização chegou a alguns países que antes eram apenas fornecedores de matéria-prima. A divisão se tornou mais complexa, mas ainda desigual.

Agora, o mundo era dividido em:

Países Desenvolvidos (ou do Norte): Que eram o centro da tecnologia e da produção de bens de maior valor agregado. Eles dominavam a economia e concentravam o capital.

Países em Desenvolvimento (ou do Sul): Que continuavam a exportar matérias-primas, mas também começaram a produzir e exportar produtos manufaturados de menor complexidade tecnológica (como roupas e calçados).

A DIT Atual (ou Nova, Nova DIT)

Nos dias de hoje, a DIT se tornou ainda mais fluida e fragmentada. Com a

globalização, as empresas transnacionais (grandes empresas que atuam em vários países) passaram a dividir a produção em diferentes etapas.

A pesquisa e o desenvolvimento de um produto (como um smartphone) acontecem em países desenvolvidos (por exemplo, Estados Unidos).

A produção das peças e a montagem final podem ser realizadas em países em desenvolvimento (como a China), onde a mão de obra é mais barata.

A venda e o marketing ocorrem em todo o mundo.

Nessa fase, as indústrias e a tecnologia de ponta ainda estão majoritariamente nos países ricos, que detêm o controle e a maior parte do lucro. Já os países mais pobres, ou em desenvolvimento, participam de etapas menos lucrativas da produção, o que mantém a desigualdade econômica global.

Em resumo, a DIT mostra como o trabalho e a riqueza estão distribuídos de forma desigual pelo mundo, com os países mais ricos, que detêm a tecnologia e o capital, no comando.

Fontes

Texto elaborado por www.saladageografia.com.br com auxílio da inteligência artificial, fundamento em:

-<https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/3498/03MEDEIROS.pdf>

- As fontes foram selecionadas pelo autor e não pela IA.

Saiba +

Para conhecer um pouco mais sobre o assunto, procure no Youtube por **"As Revoluções Industriais"**

1. Cite como a Divisão Internacional do Trabalho é chama-

Atividades

da em cada um dos períodos históricos.

2. O que foi a primeira Divisão Internacional do Trabalho?
3. Qual o principal ponto, da Nova DIT, que ela se diferencia da velha DIT?
4. Como o mundo estava dividido durante a Nova DIT?
5. Considerando a divisão do mundo entre países do Norte e Países do Sul, responda:

Em qual grupo o Brasil se encaixava (se encaixa ainda)? Justifique.

6. Quais são as características da Nova, Nova DIT?
7. Para você, quais motivos levam o Brasil a ser um grande fornecedor de matéria prima e não um grande exportador de produtos de alta tecnologia? Sua resposta deve ser coerente e respeitosa.
8. Se você governasse o Brasil, quais seriam as medidas que você tomaria para que o Brasil se tornasse um grande exportador de tecnologia.